



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 15/2017

Período: 13/05/2017 – 19/05/2017

GEDES – UNESP

- 1- Diretor técnico da Telebrás comentou lançamento de satélite brasileiro
- 2- Comitê Rio-2016 atrasou reformas em área do Exército Brasileiro
- 3- Ministro da Defesa confirmou preocupação de militares com o fim do foro privilegiado
- 4- Documento do Exército de 1987 avaliou o deputado federal Jair Bolsonaro
- 5- Exército autorizou compra de armas estrangeiras pela Polícia Militar de São Paulo
- 6- Michel Temer deve vetar parte da nova Lei de Migração após pressões institucionais
- 7- Corte Interamericana de Direitos Humanos deve iniciar julgamento do caso Vladimir Herzog
- 8- Coluna destacou posicionamento do comandante do Exército em relação a reformas do sistema político
- 9- Ministro da Defesa comentou sobre aposentadoria de militares
- 10- Ministro da Defesa permanecerá no cargo

1- Diretor técnico da Telebrás comentou lançamento de satélite brasileiro

Em entrevista para o periódico *Correio Braziliense*, o diretor técnico da Telebrás, Jarbas Valente, destacou o uso do satélite geoestacionário brasileiro pelas Forças Armadas, ressaltando que o uso da banda X permitirá a comunicação de informações estratégicas com maior segurança. De acordo com o diretor, os militares brasileiros reivindicavam o lançamento de um satélite nacional para substituir a utilização de um satélite cuja propriedade não é brasileira. (*Correio Braziliense – Economia – 14/05/17*)

2- Comitê Rio-2016 atrasou reformas em área do Exército Brasileiro

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Comitê Rio-2016 atrasou as obras de readequação em instalações cedidas pelo Exército para a realização dos Jogos Olímpicos sediados na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 2016. A área, localizada no bairro de Deodoro, foi palco dos Centros de Tiro, Hipismo, Hóquei sobre Grama e do Centro Aquático da modalidade de Pentatlo Moderno. As instalações foram utilizadas também durante os Jogos Panamericanos de 2007 e os Jogos Mundiais Militares, de 2011. De acordo com *O Estado*, o Comando do Exército e o Ministério do Esporte estabeleceram, em fevereiro de 2017, uma parceria para explorar as instalações esportivas. De acordo com o Exército, a área não é de uso exclusivo das Forças Armadas, visto que atletas brasileiros podem utilizar os centros esportivos mediante solicitação. (*O Estado de S. Paulo – Esporte – 14/05/17*)

3- Ministro da Defesa confirmou preocupação de militares com o fim do foro privilegiado
Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o Ministro da Defesa, Raul Jungmann, confirmou a existência de tensões na cúpula das Forças Armadas quanto ao fim do foro privilegiado para quatro comandantes militares: Chefe do Estado Maior, Chefe do Exército, Chefe da Marinha e Chefe da Aeronáutica. A proposta, em discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional, permitiria que os comandantes fossem julgados por um juiz de primeiro grau. Segundo o ministro, “essa discussão compete ao Judiciário e ao Legislativo. Mas há, de fato, uma preocupação com a perda do foro, que pode criar uma situação complicada para os responsáveis pelo comando de dezenas de milhares de homens”. (Folha de S. Paulo – Ilustrada – 16/05/17)

4- Documento do Exército de 1987 avaliou o deputado federal Jair Bolsonaro
De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, uma avaliação sigilosa do Exército produzida na década de 1980 e protocolada pelo então ministro da instituição, Leônidas Pires Gonçalves, afirmava que o deputado federal Jair Messias Bolsonaro era agressivo e tinha “excessiva ambição em realizar-se financeira e economicamente”. Na ocasião, Bolsonaro respondia a inquérito no Conselho de Justificação por ter pedido aumento salarial. Segundo o periódico, sua ficha de 1983 verificava que o então tenente realizara “garimpo de ouro” no estado da Bahia junto a outros três tenentes e dois sargentos paraquedistas durante as férias. O coronel Carlos Alfredo Pellegrino, superior de Bolsonaro na época, afirmou que o agora deputado “tinha permanentemente a intenção de liderar os oficiais subalternos, no que foi sempre repellido, tanto em razão do tratamento agressivo dispensado a seus camaradas, como pela falta de lógica, racionalidade e equilíbrio na apresentação de seus argumentos”. O Conselho reconheceu as afirmações em 1987 e, condenado pelos três coronéis componentes do órgão, Bolsonaro recorreu e foi absolvido pelo Supremo Tribunal Militar (STM). (Folha de S. Paulo – Poder – 16/05/17)

5- Exército autorizou compra de armas estrangeiras pela Polícia Militar de São Paulo
Conforme publicado pelo periódico *Folha de S. Paulo*, a Polícia Militar do estado de São Paulo recebeu aval do Exército para a compra de armas estrangeiras, após as pistolas da principal fornecedora nacional, Taurus, usadas pelos policiais há duas décadas, serem alvo de questionamento técnico. De acordo com a publicação, pelo estatuto do Desarmamento de 2003 não é permitida a compra de armamentos quando há similar nacional. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 16/05/17)

6- Michel Temer deve vetar parte da nova Lei de Migração após pressões institucionais
Conforme o periódico *Folha de S. Paulo*, o presidente da República, Michel Temer, decidiu barrar alguns aspectos do projeto da nova Lei de Migração, já aprovado pelo Congresso. Cobranças foram feitas ao presidente pelo Ministério da Defesa, pelo Gabinete de Segurança Institucional e pela Polícia Federal, que consideraram ao menos seis pontos do projeto demasiado flexíveis, o que, segundo os órgãos, prejudicaria a segurança nacional por enfraquecer as fronteiras, facilitar a entrada de armas e drogas ilícitas no país, bem como sobrecarregar a administração de estados que recebem fluxos migratórios ilegais. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 16/05/17)

7- Corte Interamericana de Direitos Humanos deve iniciar julgamento do caso Vladimir Herzog

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a Corte Interamericana de Direitos Humanos deve iniciar no dia 21/05/17 o julgamento do Brasil no caso de Vladimir Herzog, jornalista morto nas dependências do Exército, em 1975, durante o regime militar (1964-1985). O advogado indicado pelo presidente da República, Michel Temer, para defender o país, Alberto Toron, declarou ser “inviável a reabertura do caso” diante da Lei de Anistia (1979), a qual representaria um obstáculo às investigações. (Folha de S. Paulo – Ilustrada – 17/05/17)

8- Coluna destacou posicionamento do comandante do Exército em relação a reformas do sistema político

Em coluna opinativa publicada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o colunista Ricardo Vélez Rodriguez, ao tratar de possíveis reformas do sistema político brasileiro, destacou o posicionamento do comandante do Exército, general Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, segundo o qual as reformas possuem uma variável ética. A coluna opinativa citou uma entrevista concedida por Villas Bôas à revista *Veja*, na qual o comandante afirmou considerar importante que as reformas no Congresso Nacional ocorram rapidamente, “porque acho perigoso que as pessoas de bem comecem a ficar descrentes, e às vezes até descrentes da democracia”. (O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto – 17/05/17)

9- Ministro da Defesa comentou sobre aposentadoria de militares

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou que os militares terão idade mínima para aposentadoria, que, apesar de não estar definida, deve ser inferior à dos demais trabalhadores. A categoria militar argumenta desde o início da proposta da reforma que os militares não têm direito a horas extras, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e que devem estar disponíveis a todo momento. O Conselho Militar deve se reunir no dia 18 de maio para debater sobre o assunto, e a proposta do Ministério da Defesa deve ser encaminhada até o mês de junho. Entretanto, o prazo para encaminhamento deve acompanhar o andamento da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 287, que regulará as normas para os demais trabalhadores. As regras para aposentadoria militar serão abordadas como lei complementar, que para aprovação na Câmara dos Deputados deverão ter maioria absoluta de 257 votos. (Correio Braziliense – Economia – 18/05/17)

10- Ministro da Defesa permanece no cargo

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, permanecerá à frente do Ministério da Defesa mesmo após a crise política que atingiu o governo de Michel Temer. Jungmann cogitou deixar o governo após a renúncia do ministro da Cultura, Roberto Freire, porém voltou atrás por considerar que haveria um vazio institucional. Segundo o periódico, “embora as Forças Armadas pensem diferente hoje, o Brasil possui um histórico de intervenção militar. Por isso é importante manter um comandante civil”. (Correio Braziliense – Política – 19/05/17)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Fabiane Serrão Cortes Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduanda em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabella Raymundo Anselmo (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista FAPESP); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).